

A Psicomotricidade

2011



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA *de*
PSICOMOTRICIDADE



14



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA *de*
PSICOMOTRICIDADE

Coordenação e Administração de Edição

APP - Associação Portuguesa de Psicomotricidade

Faculdade de Motricidade Humana

Estrada da Costa

1499-002 Cruz Quebrada

<http://www.appsicomotricidade.pt>

ISSN: 1645-748X

Periodicidade: Anual



FICHA TÉCNICA

EDITOR-CHEFE

Sofia Santos

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Adriana Gehres (Portugal – Instituto Piaget - Viseu)

Ana Rodrigues (Portugal – Faculdade de Motricidade Humana /Universidade Técnica de Lisboa)

Andreia Castro (Portugal – Universidade Fernando Pessoa)

Celeste Simões (Portugal – Faculdade de Motricidade Humana /Universidade Técnica de Lisboa)

Klaus Fischer (Alemanha – Faculdade de Educação Especial / Departamento de Educação Motora e Terapia pelo Movimento)

Jean Michel Albaret (França – Institut de Formation en Psychomotricité, Faculté de Médecine Rangueil)

Jorge Fernandes (Portugal – Universidade de Évora)

Juan Garcia Nunez (Espanha - CITAP)

Juan Milla (Uruguai – Escuela Universitaria de Tecnología Médica, Facultad de Medicina Universidad de la República)

Lone Frimodt (Dinamarca – Presidente do Fórum Europeu de Psicomotricidade)

Luzia Lima (Portugal – Instituto Piaget - Almada)

Pascal Bourger (França – (Institut Supérieur de Rééducation Psychomotrice et de Relaxation)

Paula Mota (Portugal – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Pedro Morato (Portugal – Faculdade de Motricidade Humana /Universidade Técnica de Lisboa)

Ruud Boscher (Holanda – Universidade Livre de Amesterdão)

Rui Martins (Portugal – Faculdade de Motricidade Humana / Universidade Técnica de Lisboa)

Vítor Cruz (Portugal – Faculdade de Motricidade Humana /Universidade Técnica de Lisboa)

Vítor da Fonseca (Portugal)



Colaboram neste número



Bart Engelen

•Netherlands



Cíntia Alves Salgado-Azoni

•Fonoaudióloga, doutora em Ciências Médicas
•Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP,
especializanda em Psicomotricidade pelo ISPE/GAE-
SP/

•cintia_salgado@yahoo.com



Daniella de Moura Pereira Robbi

•Psicopedagoga com extensão em Neuropsicologia
em Neurologia infantil

•Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP



Delfim Paulo da Silva Ribeiro

•Instituto Piaget – Viseu

•rdelfim@viseu.ipiaget.org



Inês Paulo Santos

•Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora
no Centro Saúde Cacém (ACES X – Cacém - Queluz).

•inessantos.psicomotricidade@gmail.com



Leonor Moniz Pereira

- Faculdade de Motricidade Humana.
- Movimentos Oculares na Leitura
- Impereira@fmh.ulisboa.pt



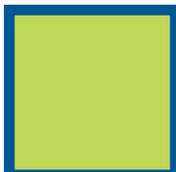
Márcia Maria Toledo

- Psicóloga e Psicomotricista,
- doutora em Ciências Médicas
- Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP



Marta Custódio

- mcusto86@hotmail.com



Renata Parada

- Psicóloga e especialista pelo do Programa de Aprimoramento da FCM/UNICAMP no Curso de Psicopedagogia Aplicada à Neurologia Infantil



Ricardo Franco de Lima

- Neuropsicólogo, mestrando Saúde Mental
- Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP



Sofia Santos

- Faculdade de Motricidade Humana
- Universidade Técnica de Lisboa
- sofiasantos@fmh.ulisboa.pt



Sônia das Dores Rodrigues

- Pedagoga/Psicopedagoga,
- Doutora em Ciências Médicas (FCM/Unicamp),
- Especializanda em Psicomotricidade
- Pesquisadora do Laboratório de Distúrbio, Dificuldade de Aprendizagem e Transtorno da Atenção (DISAPRE)/FCM/UNICAMP.
- sdr@fcm.unicamp.br



Sylvia Maria Ciasca

- Neuropsicóloga
- Livre Docente em Neurologia Infantil
- Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA *de*
PSICOMOTRICIDADE

SUMÁRIO

EDITORIAL	8
Sofia Santos	
O PAPEL DA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA	9
Marta Custódio & Sofia Santos	
ACHADOS NEUROPSICOLÓGICO, FONOAUDIOLÓGICO E PSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO	25
Cíntia Alves Salgado-Azoni, Ricardo Franco de Lima, Daniella de Moura Pereira Robbi, Márcia Maria Toledo, Sônia das Dores Rodrigues & Sylvia Maria Ciasca	
RELAXAÇÃO E FORTALECIMENTO DO EGO NA PROMOÇÃO DA ASSERTIVIDADE: DECORRÊNCIAS DO TEXTO DE HARTLAND	41
Delfim Paulo da Silva Ribeiro	
AVALIAÇÃO PSICOMOTORA E DA PERCEÇÃO VISUAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) E DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO	50
Márcia Maria Toledo, Daniella de Moura Pereira Robbi, Cíntia Alves Salgado, Sylvia Maria Ciasca & Sônia das Dores Rodrigues	
ESTUDO DOS MOVIMENTOS OCULARES NA LEITURA EM CRIANÇAS	73
Inês Paulo Santos & Leonor Moniz Pereira	
DISGRAFIA DO DESENVOLVIMENTO: PERFIL PSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM E SEM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	87
Sônia das Dores Rodrigues, Renata Parada, Sylvia Maria Ciasca, Cíntia Alves Salgado & Márcia Maria Toledo	
REABILITAÇÃO NA ÁREA DA QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE	101
Sofia Santos & Bart Engelen	



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA *de*
PSICOMOTRICIDADE

<i>REVISTAS & SITES</i>	105
<i>JÁ ACONTECEU...</i>	110
<i>VAI ACONTECER...</i>	113
<i>NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE ARTIGOS</i>	123



EDITORIAL

Sofia Santos

Caros leitores,

Eis que surge mais um exemplar da revista "A Psicomotricidade" e que continua a espelhar bem o impacto que a intervenção psicomotora tem denotado, nos últimos anos, numa diversidade de conceitos, contextos e populações-alvo. Desta forma, e dado a revista se constituir como um momento de comunicação entre os profissionais da área, há que destacar que as diversas ações, por parte da Associação Portuguesa de Psicomotricidade, junto

do Instituto de Emprego e formação Profissional asseguraram os procedimentos para a inclusão da profissão Psicomotricista na Classificação Portuguesa de Profissões. E no momento atual (de angústia) do país, há que nos congratularmos e orgulharmos do nosso percurso.

A todos os autores, pela qualidade da sua cooperação, os nossos mais sinceros agradecimentos.

Aos leitores o desejo de uma leitura a alimentar o espaço das boas memórias.

O PAPEL DA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Marta Custódio & Sofia Santos

RESUMO:

Inicialmente vista apenas como um baixo quociente de inteligência, a definição actual de Dificuldade Intelectual e Desenvolvidamental (DID) considera também a existência de limitações ao nível do comportamento adaptativo e a manifestação destas dificuldades antes dos 18 anos (Schalock et al, 2010). Para além das alterações ao nível do conceito e da terminologia, registou-se uma alteração também ao nível do paradigma. A DID deixou de ser vista como uma característica da pessoa passando a ser vista como uma característica da interacção desta com o contexto onde está inserida, ou seja, deixou de se considerar em termos de limitações da pessoa e passou a ser vista em termos de apoios necessários à sua plena integração (Leitão, Lombo & Ferreira, 2009; Santos & Santos, 2007). Associado a este novo paradigma, e na sequência desta nova abordagem adaptativa/funcional, aparece o conceito de qualidade de vida (QV), funcionando como linha orientadora na intervenção com a problemática em questão. Assim, cada vez mais se torna importante avaliar a QV destas pessoas de forma a melhor ajustar os recursos de que dispõem (Thompson et al, 2004; Belo, Caridade, Cabral & Sousa, 2009), i.e.: como é que a intervenção psicomotora actua como apoio facilitador da promoção da qualidade de vida nas populações com DID.



ABSTRACT:

Initially viewed simply as a low intelligence quotient, the current definition of Intellectual and Developmental Disabilities (IDD) also considers the concomitant limitations in adaptive behavior (expressed in conceptual, social and practical adaptive skills) originated before age 18 (Schalock et al, 2010). Apart from changes in the concept and terminology, there was also a change in paradigm: the person with IDD is no longer seen as a responsible for his/her disability, but the new definition placed an added emphasis on assessing a person's current functioning given the impact of the interaction with the environmental demands and supports (Leitão, Fillet & Ferreira, 2009, Santos & Santos, 2007). Along with this new paradigm, and following this new adaptive/functional approach, arouses the concept of quality of life (QOL). The QOL construct has become increasingly important as a sensitizing notion, a conceptual framework, a social construct, a criterion for assessing intervention and strategies' and as a guideline for individual programs. Thus, it becomes increasingly important evaluate the QOL of people with IDD, in order to best fit the resources available to them (more efficiently used - Thompson et al, 2004; Belo, Caridade, Cabral & Sousa, 2008): i.e., how psychomotor intervention acts like a support, facilitator of quality of life promotion in populations with IDD.

RÉSUMÉ:

Initialement considéré simplement comme un quotient intellectuel faible, la définition actuelle du retardé mental estime également qu'il ya des limites au niveau du comportement adaptatif et la manifestation de ces problèmes avant l'âge de 18 (al Schalock et 2010). Outre des changements dans le concept et la terminologie, il ya eu également un changement au niveau de paradigme. Le retardé mentale n'est plus considéré comme une caractéristique de la personne sera considérée comme une caractéristique de cette interaction avec le contexte dans lequel elle existe, ou a cessé d'être pris en compte dans les limites de la personne et est venu à considérer en termes de soutien nécessaires à leur pleine intégration (Leitão, Filet & Ferreira, 2009, Santos et Santos, 2007). Associé à ce nouveau paradigme, et la suite de cette nouvelle approche adaptative et fonctionnelle, il semble que le concept de qualité de vie (QV), fonctionnant comme une ligne directrice pour l'intervention et la question pertinente. Ainsi, il devient de plus en plus important d'évaluer la qualité de vie de ces personnes afin de mieux adapter les ressources à leur disposition (Thompson et al, 2004; Belo, Charité et Sousa Cabral, 2009), à savoir: comment l'intervention psychomotrice œuvres facilitateur pour soutenir la promotion de la qualité de vie des personnes avec le retardé mentale.

ACHADOS NEUROPSICOLÓGICO, FONOAUDIOLÓGICO E PSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO

Cíntia Alves Salgado-Azoni, Ricardo Franco de Lima, Daniella de Moura Pereira Robbi, Márcia Maria Toledo, Sônia das Dores Rodrigues & Sylvia Maria Ciasca

RESUMO:

Objetivos: O estudo descreve a avaliação neuropsicológica, psicomotora e fonoaudiológica em crianças com dislexia. Material e Método: O grupo foi composto por 6 crianças com dislexia do desenvolvimento, de 9 a 11 anos de idade, avaliadas no Ambulatório de Neuro-Dificuldades de Aprendizagem. Foram utilizados os instrumentos: a) avaliação neuropsicológica: Escala de Inteligência Wechsler, Teste Gestáltico Visomotor de Bender, Teste Luria Nebraska, Testes de Cancelamento, Trail Making Test, Stroop Color Word Test, Tower of London e Wisconsin Card Sorting Test; b) avaliação fonoaudiológica: prova de nomeação automática rápida, prova de consciência fonológica, leitura oral e escrita sob ditado, nível de leitura e escrita espontânea; c) avaliação psicomotora: proposta por Oliveira (2008). Resultados: os resultados evidenciaram que as crianças com dislexia apresentam alterações no tempo de nomeação para material verbal, dificuldades em provas de consciência fonológica, nível de leitura aquém do esperado, escrita com trocas fonológicas e ortográficas; nível intelectual dentro da média esperada para a idade cronológica e prejuízos nas atividades que envolveram funções perceptuais, de memória, atenção e funções executivas; alterações psicomotoras em lateralização, equilíbrio e esquema corporal. Conclusão: é fundamental que crianças com queixas escolares façam avaliação interdisciplinar, pois os achados auxiliam o diagnóstico e a melhor intervenção.

RÉSUMÉ:

Objectifs: L'étude décrit l'évaluation neuropsychologique, psychomoteur et de l'orthophonie pour les enfants atteints de dyslexie. Méthodes: Le groupe comprenait 6 enfants atteints de dyslexie développementale, de 9 à 11 ans, évalué à la Clinique de neuro-Troubles d'apprentissage. Des outils ont été utilisés: a) l'évaluation neuropsychologique: Wechsler Intelligence Scale, Bender Visual Motor Gestalt Test, Test, Luria Nebraska, annulation d'essai, Trail Making Test, Stroop Color Word Test, Tour de Londres et le Wisconsin Card Sorting Test b) l'évaluation discours: la preuve de nommer automatisée test rapide et la conscience phonologique, la lecture orale et écrite sous la dictée, le niveau de lecture et d'écriture spontanée, c) l'évaluation psychomotrice, proposé par Oliveira (2008). Résultats: Les résultats ont montré que les enfants dyslexiques présentent des changements dans le moment de sa nomination à la matière verbale, difficultés dans les tests de la conscience phonologique, le niveau de lecture ci-dessous des attentes, des échanges écrits avec phonologiques et orthographiques; niveau intellectuel dans la moyenne pour cet âge chronologique et les déficits dans les activités faisant intervenir des fonctions de perception, mémoire, fonctions exécutives et l'attention, les changements psychomoteur dans la latéralisation, l'équilibre et le schéma corporel. Conclusion: Il est essentiel que les enfants ayant des problèmes de l'école ne évaluation interdisciplinaire, parce que les résultats permettent un meilleur diagnostic et d'intervention

ABSTRACT :

Objectives: The study describes the neuropsychological assessment, psychomotor and speech therapy for children with dyslexia. Methods: The group comprised 6 children with developmental dyslexia, from 9 to 11 years of age, evaluated at the Clinic of Neuro-Learning Disabilities. Tests used: a) neuropsychological assessment: Wechsler Intelligence Scale, Bender Visual Motor Gestalt Test, Test, Luria Nebraska, Cancellation Test, Trail Making Test, Stroop Color Word Test, Tower of London and the Wisconsin Card Sorting Test b) evaluation language: evidence of rapid automatized naming, phonological awareness test, oral reading and writing under dictation, reading level and spontaneous writing, c) psychomotor evaluation, proposed by Oliveira (2008). Results: The results showed that children with dyslexia show changes in the time of appointment to verbal material, difficulties in tests of phonological awareness, reading level below the expected, written exchanges with phonological and orthographic; intellectual level within the average range for this

age chronological and deficits in activities involving perceptual functions, memory, attention and executive functions, psychomotor changes in lateralization, balance and body schema. Conclusion: It is essential that children with school problems do interdisciplinary assessment, because the results help better diagnosis and intervention.

PALAVRAS-CHAVE:

dislexia, avaliação psicomotora, neuropsicologia, neurociências, criança, linguagem, aprendizagem

KEY-WORDS:

dyslexia, psychomotor assessment, neuropsychology, neuroscience, child, language, learning

INTRODUÇÃO

De acordo com o DSM-IV-TR (2002) a Dislexia do Desenvolvimento é definida como um transtorno específico de aprendizagem, caracterizada por um desempenho escolar na leitura/escrita inferior ao esperado para a idade cronológica, escolaridade e ao nível cognitivo/intelectual do indivíduo.

Do ponto de vista neuropsicológico, a dislexia é considerada uma disfunção do Sistema Nervoso Central, que compromete a aquisição e o desenvolvimento das habilidades escolares, tendo como critérios de exclusão o rebaixamento intelectual, déficits sensoriais (visual, auditivo), déficits motores significativos, com condições supostamente adequadas de aprendizagem e ausência de problemas psicossociais (Pestun et al., 2002).

Indivíduos com dislexia apresentam déficits específicos

nas funções neuropsicológicas, como no processamento visual e auditivo, sistema fonológico da linguagem (Pino et al., 2007; Moores, 2004; Galaburda e Cestnick, 2003; Fonseca, 1995), atenção (Valdois et al., 2004) e funções executivas (Reiter et al., 2005).

crianças disléxicas e controle, sendo onze com dislexia e dez do grupo controle, em tarefas de atenção espacial com medidas de tempo de reação (Facoeti e Molteni, 2001). A conclusão foi que crianças com dislexia exibiram déficit na atenção espacial, possivelmente relacionada a uma disfunção no córtex parietal direito. De acordo com os autores, há uma relação entre a distribuição espacial anômala dos recursos de atenção visual e o quadro da dislexia. Outro estudo indicou que o distúrbio de leitura pode ser caracterizado por uma distribuição difusa dos recursos de processamento visual, corroborando com os

RELAXAÇÃO E FORTALECIMENTO DO EGO NA PROMOÇÃO DA ASSERTIVIDADE: DECORRÊNCIAS DO TEXTO DE HARTLAND

Delfim Paulo da Silva Ribeiro

RESUMO:

Este trabalho analisa o texto do fortalecimento do ego proposto por Hartland de modo a evidenciar as fases, objetivos e estratégias que devem sistematizar a aplicação do fortalecimento do ego no âmbito da relaxação. Adotando como referencial teórico-prático a estrutura progressiva de fases subjacente à proposta de Hartland, o trabalho direciona-se para a criação de um texto orientado especificamente para a promoção da assertividade, onde as sugestões se baseiam nas características da expressão corporal e do pensamento inerentes ao comportamento assertivo.

ABSTRACT:

This paper analyzes the ego strengthening script proposed by Hartland in order to highlight the stages, objectives and strategies that should systematize the use of this technique in relaxation. Adopting the structure initially proposed by Hartland, this work creates a text to be applied in the development of assertiveness, with suggestions based on body expression and cognitive processes that characterize the assertive behavior.

RÉSUMÉ:

Cette étude analyse le texte de renforcement de l'ego proposé par Hartland afin de souligner les étapes, les objectifs et les stratégies qui devraient systématiser l'application de cette technique dans la relaxation. En

adoptant comme référentiel théorique-pratique la structure qui sous-tend le Project de Hartland, ce travail s'oriente vers la création d'un texte visant spécifiquement la promotion de soi et où les suggestions sont basées sur les caractéristiques de l'expression corporelle et de la pensée inhérentes au comportement assertif.

PALAVRAS-CHAVE:

Relaxação, fortalecimento do ego, Hartland, assertividade, psicomotricidade.

KEY-WORDS:

Relaxation, ego strengthening, Hartland, assertiveness.

INTRODUÇÃO

As técnicas de relaxação têm vindo a ser usadas como instrumento de intervenção por profissionais ligados à psicologia, à educação e à psicomotricidade. Atualmente, a relaxação é encarada com especial importância na intervenção psicomotora, tanto no que diz respeito à adequação do gesto/comportamento, diminuindo as tensões supérfluas e melhorando o controlo, como no âmbito da promoção da imagem corporal e da autoestima. Algumas correntes da psicomotricidade têm mesmo elegido a relaxação como uma das principais estratégias de intervenção, passível de ser aplicada tanto no contexto educativo como no terapêutico.

Aragón (2006), entre outros autores, considera que as origens dos métodos de relaxação encontram-se no Yoga e na Hipnose. O Yoga, baseando-se no autocontrolo que tende para a serenidade, e a hipnose, envolvendo

conceitos como a indução verbal e a sugestão. Segundo Pradillo (2007), a prática psicomotora tem vindo a adotar um vasto conjunto de técnicas promotoras da relaxação, incluindo exercícios de relaxação progressiva, práticas de alongamento provenientes do Hatha-Yoga, técnicas respiratórias, massagem terapêutica, meditação, imaginação guiada e sugestão. Pode-se afirmar que, em psicomotricidade, a relaxação abrange um vasto leque de técnicas, abarcando, quer os modelos que enfatizam as induções de cariz mais físico (e.g. relaxamento progressivo de Jacobson), quer as técnicas que promovem induções de âmbito mais psicológico e imaginário.

Uma das técnicas derivadas da hipnose que tem vindo a ser incorporada nos métodos de relaxação de cariz psicológico é a técnica do fortalecimento do ego. A técnica do fortalecimento do ego baseia-se no princípio de que a promoção de um ego otimista e seguro ajuda os indivíduos

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA E DA PERCEÇÃO VISUAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) E DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO

Márcia Maria Toledo, Daniella de Moura Pereira Robbi, Cíntia Alves Salgado, Sylvia Maria Ciasca & Sônia das Dores Rodrigues

RESUMO:

O presente estudo se propôs comparar o desempenho psicomotor e perceptivo visual de crianças com TDAH e Dislexia do desenvolvimento. Instrumentos - Avaliação Psicomotora proposta por Oliveira (2003) e o Teste Evolutivo de Percepção Visual – DTVP-2. Sujeitos - Sete sujeitos de ambos os gêneros, idade cronológica de 10 anos e 5 meses a 12 anos e 7 meses, matriculados no ensino fundamental, subdivididos em dois grupos: Grupo 1 (G1) - formado por cinco crianças com diagnóstico de Dislexia do Desenvolvimento, e, Grupo 2 - (G2) - formado por duas crianças com diagnóstico de TDAH. Os grupos foram levantados no Ambulatório de NeuroDificuldades de Aprendizagem. Resultados - Observou-se nível de desenvolvimento menor para a função lateralidade no G1, e as crianças do G2 apresentaram menor nível de desenvolvimento para as funções de coordenação, equilíbrio e esquema corporal. O perfil da percepção visual do G1 denotou comprometimento em Velocidade e coordenação visomotora e figura-fundo. Os sujeitos do G2 apresentaram perfil mais heterogêneo. Conclusão - Os sujeitos de ambos os grupos apresentaram performances deficitárias e perfil diferenciado quando comparados através das avaliações obtendo resultados abaixo do esperado para o nível de desenvolvimento, evidenciando a necessidade de tais procedimentos diagnósticos.

ABSTRACT:

Goal - This study aimed to compare the psychomotor performance and visual perception in children with ADHD and Developmental dyslexia. Methodology - Instruments - Psychometric Assessment proposed by Oliveira

(2003) Evolution and the Test of Visual Perception - DTVP-2. Subjects - Seven subjects of both genders, chronological age of 10 years and 5 months to 12 years and 7 months, enrolled in elementary school, subdivided into two groups: Group 1 (G1) - including five children diagnosed with developmental dyslexia and, Group 2 - (G2) - consisting of two children diagnosed with ADHD. The groups were raised in the Neurological Clinic of Learning. Results - There was a lower level of development according to the laterality in G1, G2 and children had lower development level functions of coordination, balance and body schema. The profile of the visual perception of G1 denoted impairment in motor coordination and speed and figure-ground. The subjects in G2 had more heterogeneous profile. Conclusion - The subjects of both groups showed a distinct profile and performance deficit compared with the results of evaluations by lower than expected for the level of development, highlighting the need for such diagnostic procedures.

RÉSUMÉ:

Objectif - Cette étude visait à comparer les performances psychomotrices et la perception visuelle chez les enfants atteints de TDAH et la dyslexie développementale. Méthodologie : instruments - psychométriques d'évaluation proposé par Oliveira (2003) Evolution et le test de la perception visuelle - DTVP-2. Sujets - Sept sujets des deux sexes, l'âge chronologique de 10 ans et 5 mois à 12 ans et 7 mois, inscrits à l'école primaire, répartis en deux groupes: groupe 1 (G1) - dont cinq enfants atteints de dyslexie développementale et, groupe 2 - (G2) - constitué de deux enfants atteints de TDAH. Les groupes ont été soulevés dans la clinique neurologique de l'apprentissage. Résultats - Il y avait un faible niveau de développement en fonction de la latéralité dans le G1, G2 et les enfants étaient moins des fonctions de niveau de développement de la coordination, l'équilibre et le schéma corporel. Le profil de la perception visuelle de G1 insuffisance notée dans la coordination motrice et de la vitesse et figure-fond. Les sujets avaient le profil G2 plus hétérogène. Conclusion - Les sujets des deux groupes ont montré un profil distinct et le déficit de performance par rapport aux résultats des évaluations par les plus faibles que prévu pour le niveau de développement, soulignant la nécessité de telles procédures de diagnostic.

PALAVRAS-CHAVES:

Avaliação Psicomotora, Percepção Visual, TDAH; Dislexia do Desenvolvimento, neurociência, aprendizagem.

KEY -WORDS:

Psychomotor evaluation, Visual Perception, ADHD, Developmental Dyslexia, neuroscience, learning.

ESTUDO DOS MOVIMENTOS OCULARES NA LEITURA EM CRIANÇAS

Inês Paulo Santos & Leonor Moniz Pereira

RESUMO:

O objectivo é analisar os movimentos oculares na leitura de palavras, em crianças entre os 6 e os 10 anos com visão binocular normal e comparar as diferenças de fixação e seguimento nos diferentes anos de escolaridade. Metodologia: Esta análise foi feita em três fases, "antes da leitura", "durante a leitura" e "depois da leitura", para 2 conjuntos de palavras (1ºconjunto: mais frequentes e conhecidas; 2ºconjunto: pouco frequentes e desconhecidas), usando o instrumento EyeTracker modelo ASL-504. Resultados: Antes de iniciarem a leitura não houve distinção entre os alunos do 1ºano e os do 4ºano, no entanto, na fase "durante a leitura", foram as crianças do 1ºano que fizeram mais fixações e voltaram mais vezes atrás, relativamente às do 4ºano. Na fase "depois da leitura", todas as crianças desviaram o olhar das palavras, dando a tarefa como terminada. Em síntese, dos 27 participantes, a análise comparativa mostra que à medida que os leitores deixam de ser principiantes, as fixações são menores e mais curtas e que os movimentos de regressão são menores e as sacadas mais curtas. Verifica-se ainda que quando as crianças lêem palavras desconhecidas e irregulares o número de fixações é maior do que em palavras conhecidas e regulares.

ABSTRACT:

The objective is to analyze the eye movements while reading words, in children between ages 6 and 10 with normal vision and compare the differences between fixation and tracking in different years of schooling. Methodology: This analysis was tested in three phases, "before reading," "while reading," and "after reading," for two sets of words: 1st set -more frequent and familiar, 2nd set -less frequent and unfamiliar, using

the eyetracker model ASL-504. Results: Before the start of the reading there was no distinction between the students from 1st and 4th grade, however, in the phase "while reading", the children from 1st grade made more movements and would return more often to reread the words compared to the 4th grade children. In the "after reading" phase, all of the children looked away from the words, therefore finishing the test. In conclusion, the comparative analysis of the 27 participants shows that as readers progress from beginner status, the fixations occur less often, are shorter and the movements of regression are smaller and have shorter saccades. It also proves that when children read the words that are unfamiliar and irregular, the number of fixations is higher than words that are more familiar.

RÉSUMÉ:

L'objectif est d'analyser les mouvements oculaires pendant la lecture de mots, chez les enfants entre 6 et 10 ans avec une vision binoculaire normale, et de comparer les différences observées pour la fixation à la suite des divers niveaux de scolarité. Méthodologie: Cette analyse a été effectuée en trois phases, "avant la lecture", "pendant la lecture" et "après la lecture", et pour deux ensembles de mots : 1ère série-plus fréquents et familiers, 2ème série-rares ou inconnus, en utilisant le dispositif EyeTracker 504-ASL. Résultats: Avant de commencer la lecture, il n'y avait pas de distinction entre les étudiants de 1ère et de 4ème années, tandis qu'en phase "pendant la lecture" ont été les enfants de 1ère année ceux qui ont fait plus de fixations et ont retourné plusieurs fois derrière, comparativement aux enfants de 4ème année. Dans la phase "après la lecture", tous les enfants ont écarté leurs regards des paroles, considérant la tâche achevée.

En résumé, l'analyse comparative des 27 participants a montré que, pour les lecteurs qui ne sont plus des débutants, leurs fixations sont plus petites et plus courtes et que leurs mouvements de régression sont mineurs et les saccades plus courtes. On a vérifié aussi que, lorsque les enfants lisent des mots inconnus et irréguliers, le numéro de fixations sont plus significatives en comparaison avec celles pour les mots connus et réguliers.

PALAVRAS-CHAVE:

Movimentos oculares, fixações, seguimento, movimentos sacádicos, movimentos de regressão, leitura, crianças, EyeTracker modelo ASL-504.

KEY-WORDS:

Eye movements, fixations, tracking, saccadic movements, movements of regression, reading, children, EyeTracker model ASL-504.

DISGRAFIA DO DESENVOLVIMENTO: PERFIL PSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM E SEM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Sônia das Dores Rodrigues, Renata Parada, Sylvia Maria Ciasca, Cintia Alves Salgado & Márcia Maria Toledo

RESUMO:

O presente estudo teve como objetivo avaliar a caligrafia e o perfil psicomotor de crianças com alteração na caligrafia. A casuística foi constituída por seis crianças com dificuldade de aprendizagem (G1) e seis crianças sem dificuldade de aprendizagem (G2). Para avaliação do G1 foram utilizados os seguintes testes: Matrizes Progressivas de Raven, Escala de Inteligência Wechsler para Crianças, Escala de Disgrafia de Lorenzini (1993) e Escala de Desenvolvimento Motor (Rosa Neto, 2002). No G2 os mesmos testes foram utilizados, exceto o WISC III. Resultados: Nos testes cognitivos, todas as crianças tiveram desempenho compatível com a normalidade. Dentre as 12 crianças avaliadas, 10 atingiram os critérios diagnósticos de disgrafia. A análise do perfil psicomotor mostra que todas as crianças com disgrafia tinham idade motora geral inferior à idade cronológica. No G1 o maior comprometimento foi na motricidade fina. Conclusões: Depreende-se que a escola e outros profissionais devem ficar atentos para a evolução da caligrafia das crianças. Em geral, a alteração na caligrafia está associada a alterações do desenvolvimento psicomotor. Assim, a psicomotricidade deve ser a base para o diagnóstico e a intervenção desse distúrbio de aprendizagem.

ABSTRACT:

The aim of this study was to evaluate the handwriting and psychomotor profile of children with problems in handwriting. The sample consisted of six children with learning difficulties (G1) and six children without

learning disabilities (G2). To assess the G1 we used the following tests: Raven's Progressive Matrices, Wechsler Intelligence Scale for Children, Dysgraphia Scale of Lorenzini (1993) and Motor Development Scale (Rosa Neto, 2002). In G2 the same tests were used, except the WISC III. Results: All children had normal performance on cognitive tests. The diagnosis of dysgraphia was given to ten children and they all had a motor age lower than their chronological age. Conclusions: Our data show that it is important to monitor the evolution of handwriting of children. The difficulty in handwriting is usually associated with changes in psychomotor development. Thus, the psychomotricity should be the basis for diagnosis and intervention of dysgraphia

RÉSUMÉ:

Cette étude a évalué la lettre et le développement psycho-moteur des enfants qui n'avaient pas d'écriture claire. Nous avons évalué 6 enfants avec des difficultés d'apprentissage (G1) et 6 enfants sans troubles d'apprentissage (G2). Pour évaluer le G1, nous avons utilisé les tests suivants: Matrices de Raven's Progressive, Wechsler Intelligence Scale for Children (WISC-III), Échelle pour évaluer la dysgraphie (Lorenzini, 1993) et Échelle du Développement Moteur (Rosa Neto, 2002). En G2 les mêmes tests ont été utilisés, à l'exception du WISC-III. Résultats: Dans les tests cognitifs tous les enfants avaient un rendement compatible avec la normalité. Le diagnostic de dysgraphie a été donné à 10 enfants et tous ces enfants avaient l'âge du moteur moins que l'âge chronologique. Conclusions: Ssuivre l'écriture de l'enfant est très important. L'écriture illisible est généralement associée à des changements dans le développement psychomoteur. La psychomotricité est essentiel pour le diagnostic et l'intervention de dysgraphie.

PALAVRAS-CHAVES:

Disgrafia, psicomotricidade, perfil psicomotor, distúrbio de aprendizagem

KEY-WORDS:

disgraphy, psychomotricity, psychomotor profile, learning disability

REABILITAÇÃO NA ÁREA DA QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE

Sofia Santos & Bart Engelen

Em 2008, seis escolas Europeias de 1º ciclo de Reabilitação Psicomotora juntaram-se para uma parceria no âmbito da organização de uma “Escola Internacional de Verão”, criando uma plataforma de partilha de bibliografia, metodologias e experiências não apenas para estudantes, como também para professores. Os objectivos a longo prazo consistem na cooperação e parceria futura, na estimulação dos programas de mobilidade entre os estudantes de Reabilitação Psicomotora, incentivando-os a (querer) conhecer novas realidades, ao mesmo tempo que se procura uma base comum para o desenvolvimento da profissão e da investigação na área. As escolas que participaram nesta colaboração foram: a HAN e Windesheim (Holanda), FMH (Portugal), ISRP (França), HfH (Suíça) e VIA UC (Dinamarca).

Esta acção foi financiada pelo Programa de

Aprendizagem ao Longo da Vida (Erasmus) e contou com a participação de um professor representante de cada uma das escolas parceiras e com 8 estudantes de cada escola, tendo havido ainda um convite para 4 estudantes da Escola de Copenhaga.

Em Agosto de 2010, em Randers (Dinamarca) teve início este Programa Intensivo sob o tema geral de “Reabilitação” (no sentido de re-adquirir as habilidades perdidas) como um campo de estudo e trabalho comum a todas as escolas envolvidas. Este primeiro ano teve como sub-tema específico a “Funcionalidade e a Qualidade de Vida” e organizou-se ao longo de 14 dias, envolvendo a dinamização de workshops, aulas teóricas e práticas, visitas de estudo, comentários e reflexões sobre as vivências e aprendizagens. Baseados no conjunto de informações e experiências, todos os

ISSN: 1645-748X

A Psicomotricidade • número 14 • 2011 • Revista da Associação Portuguesa de Psicomotricidade